

AValiação CLÍNICA DA DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

MARIA THEREZA COSTA LIMA DE CASTRO MISERANI; ANA CAROLINA LEAL CORRÊA LIMA; LARISSA STEFANI SALGARELLO; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A dor neuropática é uma condição crônica e debilitante que afeta cerca de 25% dos pacientes com diabetes mellitus (DM). A dor neuropática pode se manifestar de diferentes formas, como dor contínua, queimação, formigamento, disestesia (sensibilidade anormal ou alterada) ou alodinia (dor provocada por estímulos que normalmente não seriam dolorosos). **Objetivo:** avaliar os métodos clínicos disponíveis para a detecção, a quantificação e a caracterização da dor neuropática em pacientes com DM. **Metodologia:** Esta revisão foi realizada seguindo as etapas do checklist PRISMA, que consiste em identificar, selecionar, avaliar e incluir os estudos relevantes para o tema. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo e Web of Science, com os seguintes descritores: “diabetes mellitus”, “neuropatia diabética”, “dor neuropática”, “avaliação clínica” e “tratamento”. Foram incluídos apenas artigos publicados nos últimos 10 anos, em português ou inglês, que abordassem os métodos clínicos de avaliação da dor neuropática em pacientes com DM. Foram excluídos artigos que não apresentassem dados suficientes, que tivessem viés de seleção, que envolvessem outras condições clínicas ou que não fossem relevantes para o tema. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos. O diagnóstico da dor neuropática em pacientes com DM é baseado na anamnese, no exame físico e em testes complementares, que podem ser divididos em escalas de avaliação, testes sensoriais, testes neurofisiológicos e testes de imagem. Os testes de imagem são exames que permitem visualizar a estrutura e a função dos nervos periféricos, como o diâmetro, a espessura, a densidade, o fluxo sanguíneo e o metabolismo. As medidas farmacológicas incluem o uso de analgésicos, anti-inflamatórios, antidepressivos, anticonvulsivantes, opioides e agentes tópicos. As medidas não farmacológicas incluem o controle glicêmico, a modificação do estilo de vida, a educação em saúde, a fisioterapia. **Conclusão:** A avaliação clínica da dor neuropática em pacientes com DM é um desafio para os profissionais de saúde, devido à complexidade, à variabilidade e à subjetividade da condição. No entanto, existem diversos métodos clínicos disponíveis, que podem auxiliar no diagnóstico, na quantificação e na caracterização da dor neuropática em pacientes com DM, bem como na escolha do tratamento mais adequado para cada caso.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Neuropatia diabética, Dor neuropática, Avaliação clínica, Tratamento.